



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Sede

Brasília – DF

Junho de 2017



FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>Sergio Brunale (Presidente do CLS)</i>
	<i>Edson Raimundo da Silva Alves (Membro do CLS)</i>
	<i>Fabio Hoshino Shirahige (Membro do CLS)</i>
	<i>Juliana Villa Carneiro (Membro do CLS)</i>
	<i>Paulo Sergio Silva Santos (Membro do CLS)</i>
	<i>Henrique Vieira Rodrigues (Suplente do CLS)</i>
Aprovação ²	<i>Mairma Alves Farias (Chefe Geral)</i>
	<i>08 de dezembro de 2017</i>
Publicação no site da UD	
Envio para CISAP	<i>18 de dezembro de 2017</i>

¹Comitê Local do PLS (CLS); ²Chefe Geral/Gerente/Chefe.



SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	5
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	5
4. PLANO DE AÇÃO	6
a. Material de Consumo	6
b. Eficiência no uso da Água.....	10
c. Coleta Seletiva	14
d. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT	17
e. Eficiência Energética	19
f. Compras e Contratações Sustentáveis	22
i. Vigilância.....	22
ii. Limpeza.....	25
iii. Apoio Administrativo.....	28
g. Cronograma da Revisão do PLS.....	31
h. <i>Inventário / levantamento</i>	31
Anexo 1 – Ordem de Serviço Conjunta DAP / DPS / DGP	32
Anexo 2 - Lista de Materiais de Consumo.....	33



1. INTRODUÇÃO

A Embrapa Sede é a responsável por planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução de pesquisa agropecuária e à formulação de políticas agrícolas junto às suas Unidades de pesquisa e Escritórios no Brasil como também, junto aos Escritórios e Laboratórios Internacionais. Esse trabalho é realizado por meio de 17 Unidades Administrativas, também chamadas Unidades Centrais, que dão suporte à Diretoria-Executiva da Empresa.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de julho de 2017.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.



2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Sede – PLS busca organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Sede da Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental, orientando a elaboração de editais para aquisição de materiais, bens e serviços ambientalmente corretos que visem o uso racional dos recursos naturais na Sede da Embrapa;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, desenvolvendo ações de racionalização do consumo de água e de energia elétrica na Sede da Embrapa;
- c) promover a qualidade de vida no trabalho;
- d) identificar, aprimorar, congregar e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro da Sede da Embrapa;
- e) incorporar ações sustentáveis no dia a dia das Unidades Centrais por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- f) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores nas Unidades Centrais da Embrapa, desenvolvendo ações para o incremento da coleta seletiva;

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela Ordem de Serviço nº 001-DAP/DPS/DGP, de 18 de agosto de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS da Sede da Embrapa, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS da Sede da Embrapa, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela da Comissão



Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia do DAP, será publicado no portal da Embrapa – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS da Sede, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e validação pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS, pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia do DAP.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos destacados pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.

4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

a. Material de Consumo

Os materiais de consumo compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, neste documento, foram registrados como papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos/toners.

A aquisição dos materiais de consumo é feita observando a série histórica do consumo pelas Unidades Centrais.

A aquisição dos copos descartáveis visa o atendimento das demandas de consumo dos empregados, visitantes e participantes dos eventos institucionais.



As ações para redução do consumo de copos descartáveis consistem na conscientização dos empregados para a reutilização dos copos durante o dia de trabalho. A meta para 2017 foi estabelecida para redução em 2% no consumo em relação à série histórica de 2016.

A aquisição de papel visa o atendimento das demandas das Unidades Centrais seguindo a série histórica registrada. As ações de redução do consumo estão pautadas na conscientização do uso destes recursos como na orientação na impressão do modo frente e verso. Em meados de 2016 houve o fechamento da central de reprografia do DAP, o que trouxe a redução na média de consumo de 14% entre às médias do 1º e 2º semestres. A meta de redução para o ano de 2017 foi estimada em 15% em relação à série histórica de 2016, tendo em vista a implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI em 2017.

Em relação à aquisição de cartuchos e toner para impressão, a Sede da Embrapa possui um contrato de *outsourcing* de impressão, com empresa especializada, o qual prevê o fornecimento de cartuchos e toners, de forma que as estatísticas de controle de utilização bem como o recolhimento e destinação final destes itens, são de responsabilidades da empresa contratada.



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo copos descartáveis (unidade)	42.500	52.300	42.600	46.200	35.000	43.700	46.300	66.200	44.300	42.000	57.300	20.300	538.700
Gasto (R\$)	R\$ 1.222,33	R\$ 1.504,18	R\$ 1.225,20	R\$ 1.328,74	R\$ 1.006,62	R\$ 1.256,84	R\$ 1.331,62	R\$ 1.903,96	R\$ 1.274,10	R\$ 1.207,95	R\$ 1.647,99	R\$ 583,84	R\$ 15.493,38
Consumo papel (unidade)	462	440	356	420	454	375	312	383	420	385	353	314	4.674
Gasto (R\$)	R\$ 5.433,12	R\$ 5.174,40	R\$ 4.186,56	R\$ 4.939,20	R\$ 5.339,04	R\$ 4.410,00	R\$ 3.669,12	R\$ 4.504,08	R\$ 4.939,20	R\$ 4.527,60	R\$ 4.151,28	R\$ 3.692,64	R\$ 54.966,24
Consumo cartuchos/toner (unidade)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gasto (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL (R\$)	R\$ 6.655,45	R\$ 6.678,58	R\$ 5.411,76	R\$ 6.267,94	R\$ 6.345,66	R\$ 5.666,84	R\$ 5.000,74	R\$ 6.408,04	R\$ 6.213,30	R\$ 5.735,55	R\$ 5.799,27	R\$ 4.276,48	R\$ 70.459,62

Tabela 1 – Planilha de Materiais de Consumo ano base 2016.

Com relação às variações do consumo médio de copos atribui-se a realização de frequentes eventos institucionais bem como ao período de baixa umidade sazonal que também contribuiu para o aumento do volume de água para consumo humano.



Indicadores Material de Consumo														
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
Quantidade de unidades de copos consumidas	Quantidade de unidades de copos consumidas	42.500	52.300	42.600	46.200	35.000	43.700	46.300	66.200	44.300	42.000	57.300	20.300	44.892
Consumo percapta com copos *	Quantidade de copos consumidos/total de pessoal	50,42	62,04	50,53	54,80	41,52	51,84	54,92	78,53	52,55	49,82	67,97	24,08	53,25
Gasto com copos*	Valor gasto com copos durante o ano em reais (R\$)*	R\$ 1.222,33	R\$ 1.504,18	R\$ 1.225,20	R\$ 1.328,74	R\$ 1.006,62	R\$ 1.256,84	R\$ 1.331,62	R\$ 1.903,96	R\$ 1.274,10	R\$ 1.207,95	R\$ 1.647,99	R\$ 583,84	R\$ 1.291,11
Gasto percapta com copos*	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 1,45	R\$ 1,78	R\$ 1,45	R\$ 1,58	R\$ 1,19	R\$ 1,49	R\$ 1,58	R\$ 2,26	R\$ 1,51	R\$ 1,43	R\$ 1,95	R\$ 0,69	R\$ 1,53
Quantidade de unidades de papel consumidas	Quantidade de unidades de papel consumidas	462	440	356	420	454	375	312	383	420	385	353	314	390
Consumo percapta com papel*	Quantidade de papel/total de empregados	0,55	0,52	0,42	0,50	0,54	0,44	0,37	0,45	0,50	0,46	0,42	0,37	0,46
Gasto com papel*	Valor gasto com papel no pregão em reais (R\$)*	R\$ 5.433,12	R\$ 5.174,40	R\$ 4.186,56	R\$ 4.939,20	R\$ 5.339,04	R\$ 4.410,00	R\$ 3.669,12	R\$ 4.504,08	R\$ 4.939,20	R\$ 4.527,60	R\$ 4.151,28	R\$ 3.692,64	R\$ 4.580,52
Gasto percapta com papel	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 6,44	R\$ 6,14	R\$ 4,97	R\$ 5,86	R\$ 6,33	R\$ 5,23	R\$ 4,35	R\$ 5,34	R\$ 5,86	R\$ 5,37	R\$ 4,92	R\$ 4,38	R\$ 5,43
Quantidade de unidades de cartuchos/toner consumidas	Quantidade de unidades de cartuchos e toner consumidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consumo percapta com cartuchos/toner	Quantidade de cartuchos e toner/total de empregados													
Gasto com cartuchos/toner*	Valor gasto com cartuchos e toner no pregão em reais (R\$)*	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Gasto percapta com cartuchos/toner*	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*													

*Esse indicador pode ser semestral ou anual, dependendo da frequência de compras.

Tabela 2 – Indicadores de Materiais de Consumo ano base 2016.



b. Eficiência no uso da Água

A utilização de água tem uma abordagem de acompanhamento e monitoramento do consumo e custo mensal, permitindo a programação de ações voltadas à gestão eficiente.

A água utilizada na Sede da Embrapa é proveniente de duas fontes distintas, sendo:

- Instalações prediais através do fornecimento pela concessionária local, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb;

- Manutenção das áreas verdes (irrigação) – fornecimento através de poço artesiano devidamente outorgado pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – Adasa.

No consumo de água potável das instalações prediais estão incluídas também as instituições parceiras instaladas no Parque Embrapa, como Casembrapa, Associação dos Empregados da Embrapa – AEE, Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário – SINPAF, Fundação Eliseu Alves, Banca de Revistas/Lanchonete e Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária – Consepa.

O consumo destas instituições acima citadas é mensalmente ressarcido à Embrapa através de cálculos estimativos, com exceção da Casembrapa, onde foi instalado hidrômetro para medição do consumo real.

O consumo de água na Sede da Embrapa é feito basicamente nas atividades de limpeza, conservação, uso pessoal e manutenção.

As ações de racionalização do consumo de água potável na Sede da Embrapa são constantes, como por exemplo, a instalação de torneiras temporizadas, descargas *dual* fluxo e orientações voltadas para racionalização na execução dos serviços de limpeza e conservação.

As manutenções periódicas preventivas nas instalações hidráulicas são executadas com intervenções de regulagem de torneiras e válvulas de



descargas, com o objetivo de minimizar as ocorrências de vazamentos e desperdícios.

As ações de manutenções corretivas foram e são realizadas de forma célere evitando-se maiores desperdícios.

A meta para o ano de 2017 consiste na redução do consumo em 5% em relação à série histórica de 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (m³)	1.035	825	1.125	1.266	1.248	1.265	1.291	1.623	1.359	1.372	1.323	1.269	15001
Gasto (R\$)	R\$ 21.313,77	R\$ 17.395,37	R\$ 23.751,40	R\$ 26.738,73	R\$ 26.357,37	R\$ 26.861,90	R\$ 29.452,85	R\$ 37.050,34	R\$ 31.008,96	R\$ 31.306,45	R\$ 30.185,14	R\$ 31.844,35	R\$ 333.266,63
Multa/ Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Tabela 3 – Planilha de Consumo de Água Predial ano base 2016.

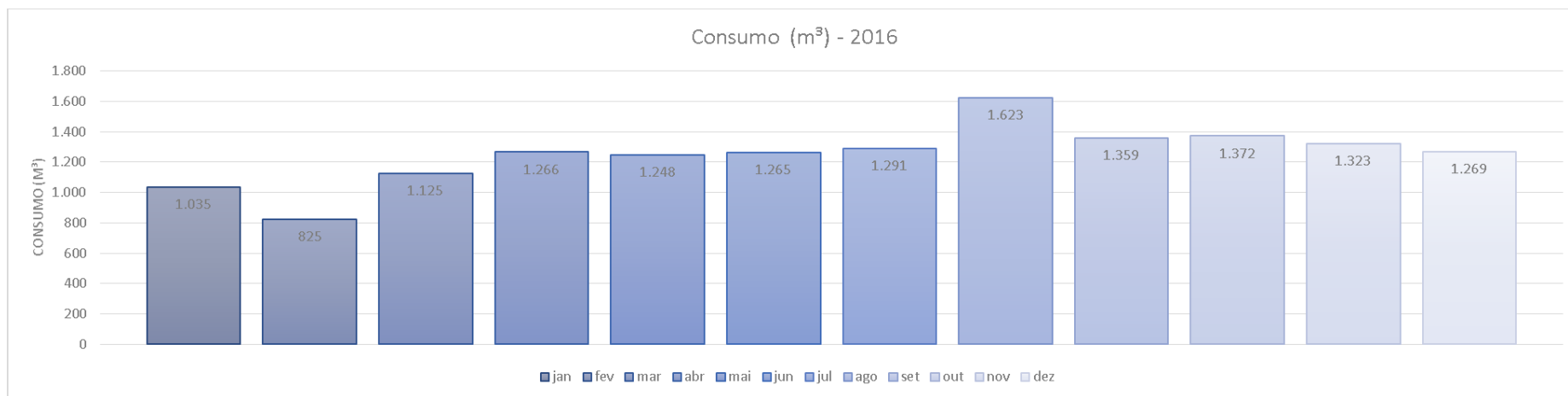


Gráfico 1 – Histórico do consumo de água do ano de 2016.

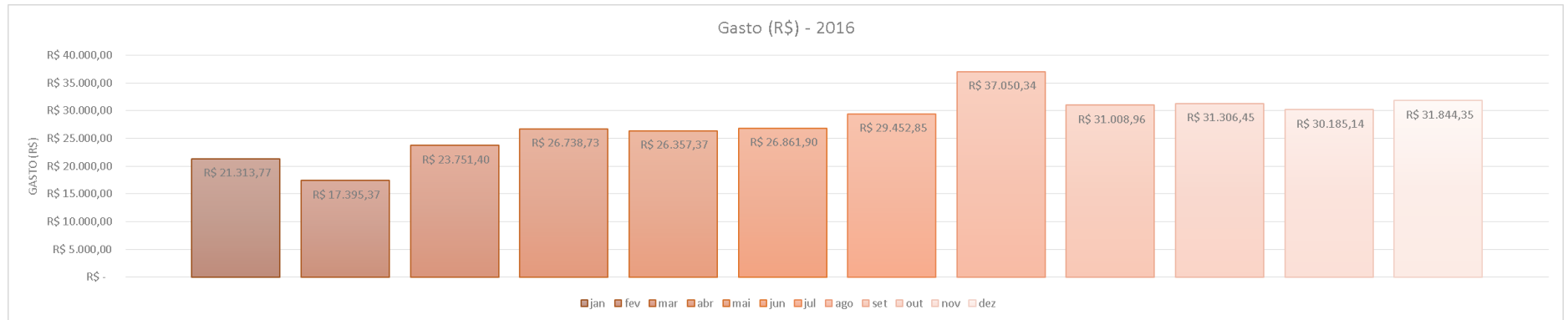


Gráfico 2 – Histórico do gasto de água do ano de 2016.



c. Coleta Seletiva

A Sede da Embrapa vem realizando, desde 2014, ações para a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva Solidária, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores.

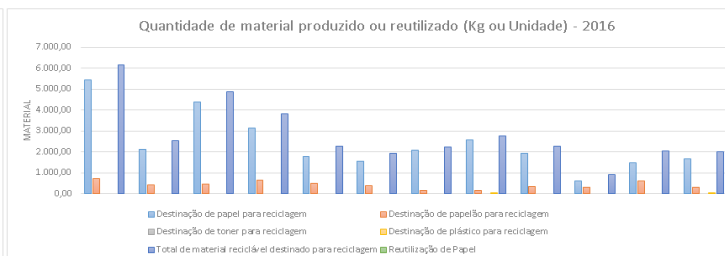
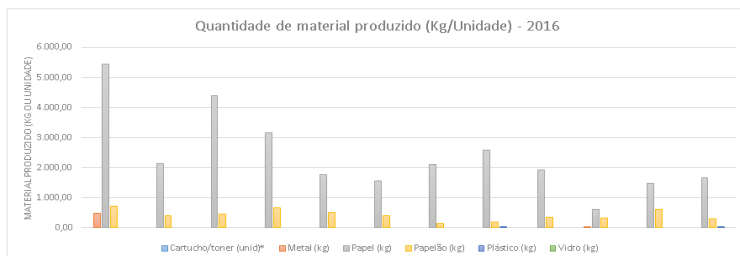
Buscando minimizar os custos, bem como dar maior celeridade a execução de todo processo de contratação, a Coleta Seletiva Solidária contemplou todas as Unidades que compõe o Parque Estação Biológica da Embrapa, sendo: Embrapa Informação Tecnológica, Embrapa Agroenergia, Embrapa Café, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Embrapa Produtos e Mercado.

A Coleta Seletiva Solidária é executada através de cooperativas contratadas por meio de processos de chamamento público. As atividades desenvolvidas são apresentadas no Plano de Ação e na Avaliação do Período. Todo o trabalho desenvolvido, na campanha de Coleta Seletiva Solidária, foi coroado de êxito pelo fato dos empregados e colaboradores da Embrapa terem absorvido a ideia da campanha e assim contribuído com a separação de aproximadamente trinta e quatro toneladas de resíduos recicláveis, para que 136 catadores, de cinco Cooperativas de resíduos, fossem beneficiados ao final de 2016.

As metas estabelecidas, para 2017, consistem na redução de 5% do resíduo total produzido pela Sede da Embrapa. assinatura de mais dois Termos de Compromisso com Cooperativas para a campanha atingir duzentos catadores beneficiados até o final de 2017. Essas metas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

Embrapa Sede - Coleta Seletiva - Dados	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Cartucho/toner (unid)*	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Metal (kg)	482,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	484,0
Papel (kg)	5.454,00	2.144,00	4.409,00	3.153,00	1.780,00	1.546,00	2.100,00	2.580,00	1.920,00	600,00	1.470,00	1.670,00	28826,0
Papelão (kg)	728,00	412,00	457,00	673,00	505,00	390,00	150,00	180,00	360,00	320,00	600,00	310,00	5085,0
Plástico (kg)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	28,00	38,0
Vidro (kg)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0

*Apenas se não tiver contrato Outsourcing.



		Indicadores Coleta Seletiva												Annual	Percapita
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Annual	Percapita
Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem	5.454,00	2.144,00	4.409,00	3.153,00	1.780,00	1.546,00	2.100,00	2.580,00	1.920,00	600,00	1.470,00	1.670,00	28.826,0	28,6
Destinação de papelão para reciclagem	Quantidade (kg) de papelão destinado à reciclagem	728,00	412,00	457,00	673,00	505,00	390,00	150,00	180,00	360,00	320,00	600,00	310,00	5.085,0	5,0
Destinação de toner para reciclagem	Quantidade (unidades) de toner destinados à reciclagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	28,00	38,0	0,0
Total de material reciclável destinado para reciclagem	Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de vidro destinados à reciclagem	6.182,00	2.556,00	4.866,00	3.826,00	2.285,00	1.936,00	2.250,00	2.770,00	2.280,00	920,00	2.070,00	2.008,00	33.949,0	33,7
Reutilização de Papel	Quantidade (kg) de papel reutilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
Quantidade de cartucho/toner utilizados (unid)*	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,0
Quantidade de metal produzido (kg)	-	482,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	484,0	0,5
Quantidade de papel produzido (kg)	-	5.454,00	2.144,00	4.409,00	3.153,00	1.780,00	1.546,00	2.100,00	2.580,00	1.920,00	600,00	1.470,00	1.670,00	28826,0	28,6
Quantidade de papelão produzido (kg)	-	728,00	412,00	457,00	673,00	505,00	390,00	150,00	180,00	360,00	320,00	600,00	310,00	5085,0	5,0
Quantidade de plástico produzido (kg)	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	28,00	38,0	0,0
Quantidade de vidro produzido (kg)	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0

Tabelas e Gráficos 1 – Coleta Seletiva ano base 2016.

**Embrapa Sede - Coleta Seletiva - Plano de Ação****2016**

Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
Nº.	Descrição da ação	Início	Término				
1	Assinatura de mais dois Termos de Compromisso entre a Embrapa Sede e Associações de Catadores para efetuarem o transporte e a destinação final dos resíduos recicláveis. Desta vez, com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do DF - Recicla Brasília (4º Termo) durante o período de janeiro à junho de 2016 e com a Associação dos Agentes Ecológicos da Vila Planalto - AGEPLAN (5º Termo)	jan/16	dez/16	R\$ -	Termos assinados	Edson raimundo da Silva Alves	
2	Aplicação de questionário para avaliação e monitoramento da campanha para Coleta Seletiva Solidária nas Unidades da Embrapa do Parque estação Biológica.	mai/16	jun/16	R\$ -	Formulário aplicado	Edson raimundo da Silva Alves	
3	Compilação e avaliação dos dados obtidos com a aplicação do formulário visando avaliar a campanha para Coleta Seletiva Solidária nas Unidades da Embrapa do Parque estação Biológica.	ago/16	set/16	R\$ -	Dados compilados e avaliados	Edson raimundo da Silva Alves	

Tabela 4 – Planilha de Plano de Ação – Coleta Seletiva ano base 2016.



d. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT

Na Sede da Embrapa, a gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é realizada com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão e desempenho da Embrapa no que diz respeito à proposição de políticas voltadas para a humanização do trabalho e promoção do bem-estar dos empregados. Consiste no equilíbrio dinâmico das dimensões biológica e psicossocial do indivíduo no ambiente de trabalho, considerando a promoção da saúde física, o ambiente ocupacional, a realização pessoal e o desenvolvimento profissional.

Neste relatório estão descritas ações relacionadas à segurança do trabalho, saúde ocupacional e capacitação, que são três aspectos importantes para o bem-estar no trabalho.

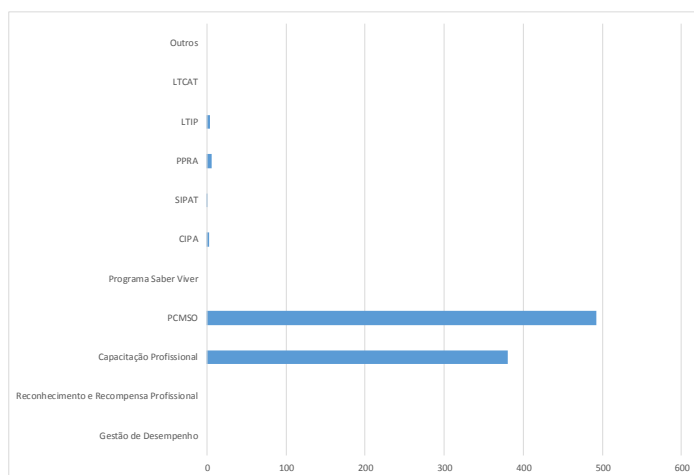
As ações de segurança do trabalho referem-se a medidas executadas para promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, minimizando os riscos e prevenindo acidentes. Os laudos técnicos (LTIP, LTCAT e PPRA) visam à identificação e mapeamento de eventuais riscos e de formas de prevenção de acidentes, sendo fundamentais para o adequado gerenciamento da segurança do trabalho.

Quanto às ações de saúde ocupacional, referem-se aos exames ocupacionais realizados pelos empregados nas seguintes situações: admissional, periódico, retorno ao trabalho e demissional. São importantes para verificação do estado de saúde dos empregados, proporcionando a identificação precoce de possíveis agravos à saúde em decorrência da atividade laboral. Já o programa Saber Viver tem como objetivo o acompanhamento de empregados com problemas relacionados a dependência química.

No que diz respeito às capacitações, considera-se um importante componente para o bem-estar dos empregados a oportunidade de desenvolvimento profissional. Assim, embora num contexto de restrição orçamentária, esforços têm sido feitos no sentido de manter a oferta ações de capacitação aos empregados, priorizando aquelas oferecidas pelo mercado de forma gratuita.

	Embrapa SEDE - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) - Dados	2016
---	--	------

Tema	Número de ações no tema Anual
Gestão de Desempenho	
Reconhecimento e Recompensa Profissional	
Capacitação Profissional	380
PCMSO	492
Programa Saber Viver	
CIPA	3
SIPAT	1
PPRA	6
LTIP	4
LTCAT	
Outros	
Total	886



Tabelas e Gráficos 2 – Dados e gráfico de QVT do ano base 2016.


		Indicadores Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)		Metas Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	
Nome	Fórmula		Metas	% de aumento	
Ações relacionadas à QVT	Quantidade de ações relacionadas à QVT referente aos temas	886	Aumento de ações relacionadas aos temas afins à QVT para o ano seguinte		

Tabela 5 – Planilha de metas do QVT – ano base 2016.



e. Eficiência Energética

O uso de energia elétrica na Sede da Embrapa é de fornecimento exclusivo da concessionária local, CEB Distribuição S.A.. O fornecimento de energia elétrica para as instalações da Sede da Embrapa é feito através de duas Unidades Consumidoras (duas subestações de energia elétrica). Uma entrada de energia elétrica é medida em alta tensão, concentrada em uma subestação rebaixadora localizada no prédio da Manutenção, que distribui a energia elétrica para os Blocos A, B, C e D da Sede da Embrapa e para o próprio prédio da Manutenção. A outra entrada de energia elétrica que se localiza próximo as instalações do Galpão de eventos que alimenta as instalações do próprio Galpão, Ginásio, Cantinho da Terra, a Casembrapa e o prédio da Vitrine.

No consumo de energia elétrica das instalações da Sede da Embrapa estão incluídas também as instituições parceiras instaladas no Parque Embrapa, como Associação dos Empregados da Embrapa – AEE, Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário – SINPAF, Banca de Revistas/Lanchonete, Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária – Consepa, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Santander, Sicoob/Crediembrapa, Fundação Eliseu Alves.

O consumo destas instituições acima citadas é mensalmente ressarcido à Embrapa através dos medidores instalados individualmente, com exceção da Fundação Eliseu Alves que são feitos através de cálculos estimativos.

Para redução do consumo de energia elétrica foram adotadas algumas medidas como o estabelecimento de horário para desligamento da iluminação interna e externa, acionamento dos aparelhos de ar condicionado em horários pré-determinados e desligamento automático dos microcomputadores a partir das 17h45.

A meta de redução do consumo de energia elétrica para o ano 2017 foi estimada em 10% em relação a serie histórica de 2016.



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (KWh)	233.956	229.667	238.420	260.674	244.262	231.757	202.408	185.690	198.776	199.677	211.415	210.127	2646829
Gasto (R\$)	R\$ 114.109,96	R\$ 112.307,82	R\$ 112.125,13	R\$ 118.514,74	R\$ 111.201,88	R\$ 99.427,82	R\$ 87.182,41	R\$ 75.125,37	R\$ 85.870,96	R\$ 87.397,35	R\$ 90.511,72	R\$ 95.107,63	R\$ 1.188.882,79
Multa/ Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Tabela 6 – Planilha de Consumo de Energia Elétrica Predial ano base 2016.

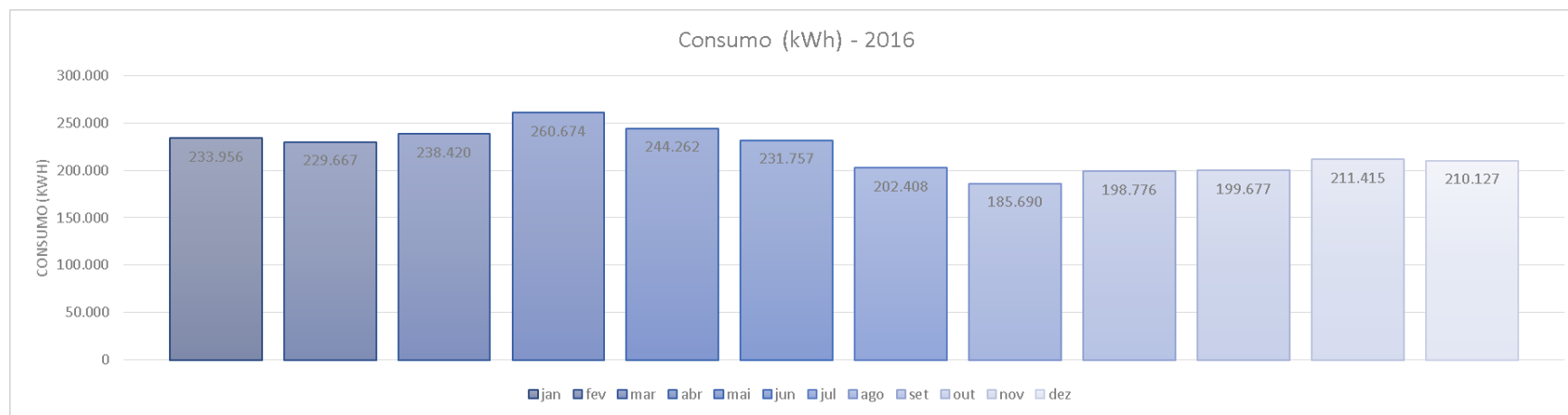


Gráfico 3 – Gráfico de Consumo de Energia Elétrica Predial ano base 2016.

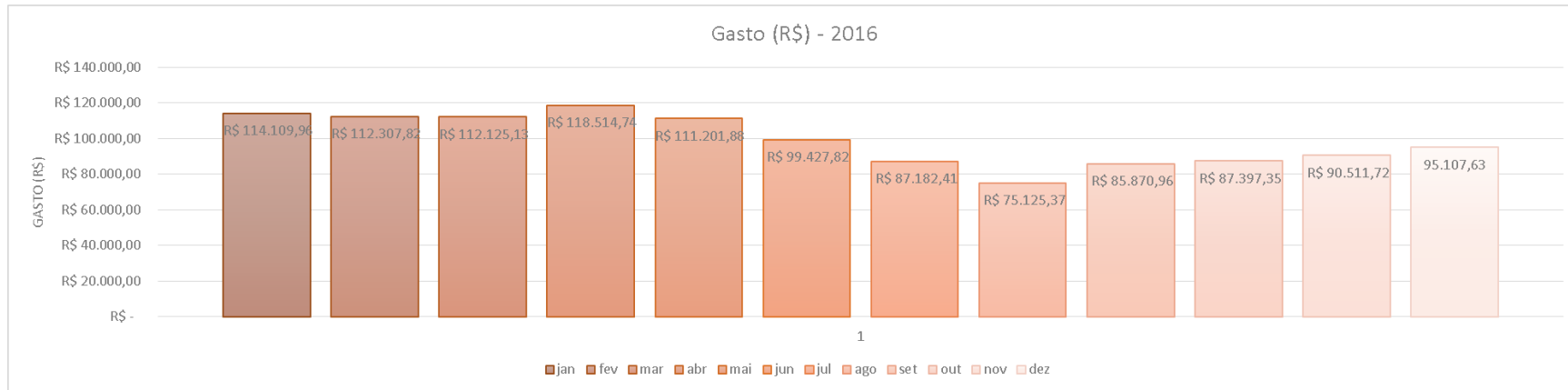


Gráfico 4 – Gráfico de Gastos de Energia Elétrica Predial ano base 2016.

f. Compras e Contratações Sustentáveis

As compras e contratações sustentáveis possuem um papel estratégico para os órgãos públicos. Para tanto, é fundamental que os compradores públicos saibam delimitar corretamente as necessidades da sua instituição e conheçam a legislação aplicável e características dos bens e serviços que poderão ser adquiridos.

As compras e contratações realizadas pela Sede da Embrapa ocorrem com atenção e consonância aos ditames do arcabouço legal que envolve o tema.

Os certames licitatórios são guiados por termos de referências e projetos básicos que definem e exigem os requisitos de sustentabilidade que devem ser atendidos pelos potenciais fornecedores e pelo objeto a ser adquirido ou contratado.

Para o ano de 2017, está definida a meta de prover o processo de licitação e contratação da Sede da Embrapa com um importante instrumento de gestão e controle, que será o Guia de Compras e Contratações Sustentáveis da Embrapa que terá o objetivo de agrupar as informações legais mais relevantes, do ponto de vista da sustentabilidade, à luz dos princípios da legalidade, impessoalidade, segregação de função, moralidade, publicidade, probidade, vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo, economicidade, eficiência e eficácia das licitações e contratos de bens, obras e serviços processadas de acordo com as diretrizes traçadas pela Embrapa.

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas para a racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas:

i. Vigilância

Para atender às necessidades dos serviços de vigilância patrimonial armada, desarmada e motorizada, diurna e noturna, de forma a garantir a segurança das instalações da Sede e das Unidades Descentralizadas localizadas no Parque Estação Biológica da Embrapa, não permitindo a depredação, violação, evasão, apropriação indébita e outras ações que redundem em dano ao patrimônio, e assegurar a integridade física dos



servidores e do patrimônio da Embrapa e das autoridades que desempenham atividades, bem como dos que eventualmente transitam, nas instalações do Parque da Embrapa, decorrente da ação de terceiros ou de pessoas da própria Instituição, a qualquer hora, no ambiente de trabalho.

No ano de 2016, a Sede da Embrapa iniciou o processo de instalação de um sistema de vigilância monitorada, via Circuito Fechado de Televisão - CFTV, auxiliando a vigilância ostensiva.

Em face desta implantação do sistema de CFTV e em consequência da situação orçamentária e financeira da Embrapa, foi definida para o ano de 2017, uma redução mínima de 25% no efetivo da vigilância ostensiva da Sede da Embrapa.



Tipo	julho			Agosto			Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Valor total anual
	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	
Desarmada 12x36h diurno	3	R\$ 12.249,28	R\$ 36.747,84	3	R\$ 12.249,28	R\$ 36.747,84	3	R\$ 12.249,28	R\$ 36.747,84	3	R\$ 12.249,28	R\$ 36.747,84	3	R\$ 12.249,28	R\$ 36.747,84	3	R\$ 12.249,28	R\$ 36.747,84	
Desarmada 24h	1	R\$ 27.056,72	R\$ 27.056,72	1	R\$ 27.056,72	R\$ 27.056,72	1	R\$ 27.056,72	R\$ 27.056,72	1	R\$ 27.056,72	R\$ 27.056,72	1	R\$ 27.056,72	R\$ 27.056,72	1	R\$ 27.056,72	R\$ 27.056,72	
Desarmada 40h semanais	6	R\$ 6.406,25	R\$ 38.437,50	6	R\$ 6.406,25	R\$ 38.437,50	6	R\$ 6.406,25	R\$ 38.437,50	6	R\$ 6.406,25	R\$ 38.437,50	6	R\$ 6.406,25	R\$ 38.437,50	6	R\$ 6.406,25	R\$ 38.437,50	
Desarmada 12x36h diurno motorizado	1	R\$ 12.883,66	R\$ 12.883,66	1	R\$ 12.883,66	R\$ 12.883,66	1	R\$ 12.883,66	R\$ 12.883,66	1	R\$ 12.883,66	R\$ 12.883,66	1	R\$ 12.883,66	R\$ 12.883,66	1	R\$ 12.883,66	R\$ 12.883,66	
Armada 12x36h noturno	3	R\$ 12.886,18	R\$ 38.658,54	3	R\$ 12.886,18	R\$ 38.658,54	3	R\$ 12.886,18	R\$ 38.658,54	3	R\$ 12.886,18	R\$ 38.658,54	3	R\$ 12.886,18	R\$ 38.658,54	3	R\$ 12.886,18	R\$ 38.658,54	
Armada 12x36 noturno motorizado	1	R\$ 14.000,82	R\$ 14.000,82	1	R\$ 14.000,82	R\$ 14.000,82	1	R\$ 14.000,82	R\$ 14.000,82	1	R\$ 14.000,82	R\$ 14.000,82	1	R\$ 14.000,82	R\$ 14.000,82	1	R\$ 14.000,82	R\$ 14.000,82	
Total mensal	15	R\$ 85.482,91	R\$ 167.785,08	15	R\$ 85.482,91	R\$ 167.785,08	15	R\$ 85.482,91	R\$ 167.785,08	15	R\$ 85.482,91	R\$ 167.785,08	15	R\$ 85.482,91	R\$ 167.785,08	15	R\$ 85.482,91	R\$ 167.785,08	R\$ 161.285,75
Repactuação																			R\$ 77.991,96
Aditivos (acréscimos/supressões)																			R\$ -
Glosa																			R\$ -
Total Pago			R\$ 167.785,08			R\$ 167.785,08			R\$ 167.785,08			R\$ 167.785,08			R\$ 167.785,08			R\$ 167.785,08	R\$ 2.013.420,96

Tabela 7 – Planilha do contrato de vigilância ano base 2016.

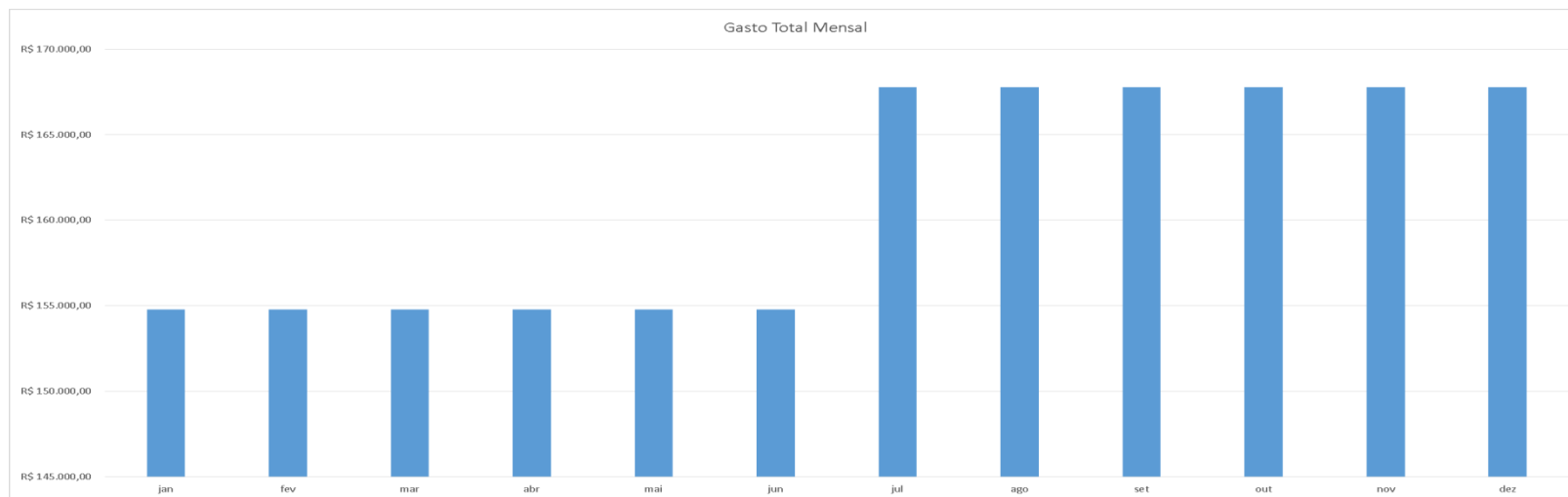


Gráfico 5 – Gráfico de Gastos do contrato de vigilância ano base 2016.

ii. Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. A contratação dos serviços de limpeza e conservação abrangeu a Sede da Embrapa e ademais Unidades Descentralizadas que compõe o Parque Estação Biológica, sendo: Embrapa Informação Tecnológica, Embrapa Agroenergia, Embrapa Café, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Embrapa Produtos e Mercado.

O estabelecimento da mão de obra para prestação dos serviços de limpeza e conservação foi calculada com base na produtividade mínima e na área que compõe as Unidades, obedecendo aos parâmetros estabelecidos pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, IN nº 02/2008.

Além da mão de obra, a contratação também inclui o fornecimento de materiais, utensílios e equipamentos necessários à execução dos serviços contratados.

A limpeza predial é executada com a utilização de materiais biodegradáveis como detergentes e limpa vidros. A execução dos serviços também prevê a racionalização no consumo de energia elétrica e de água potável. Essas condições estão previstas no Termo de Referência que orientou a contratação dos serviços.

Em consequência da situação orçamentária e financeira da Embrapa, foi definida para o ano de 2017, a redução dos itens de materiais e mão de obra nos montantes de 5% e 25%, respectivamente.

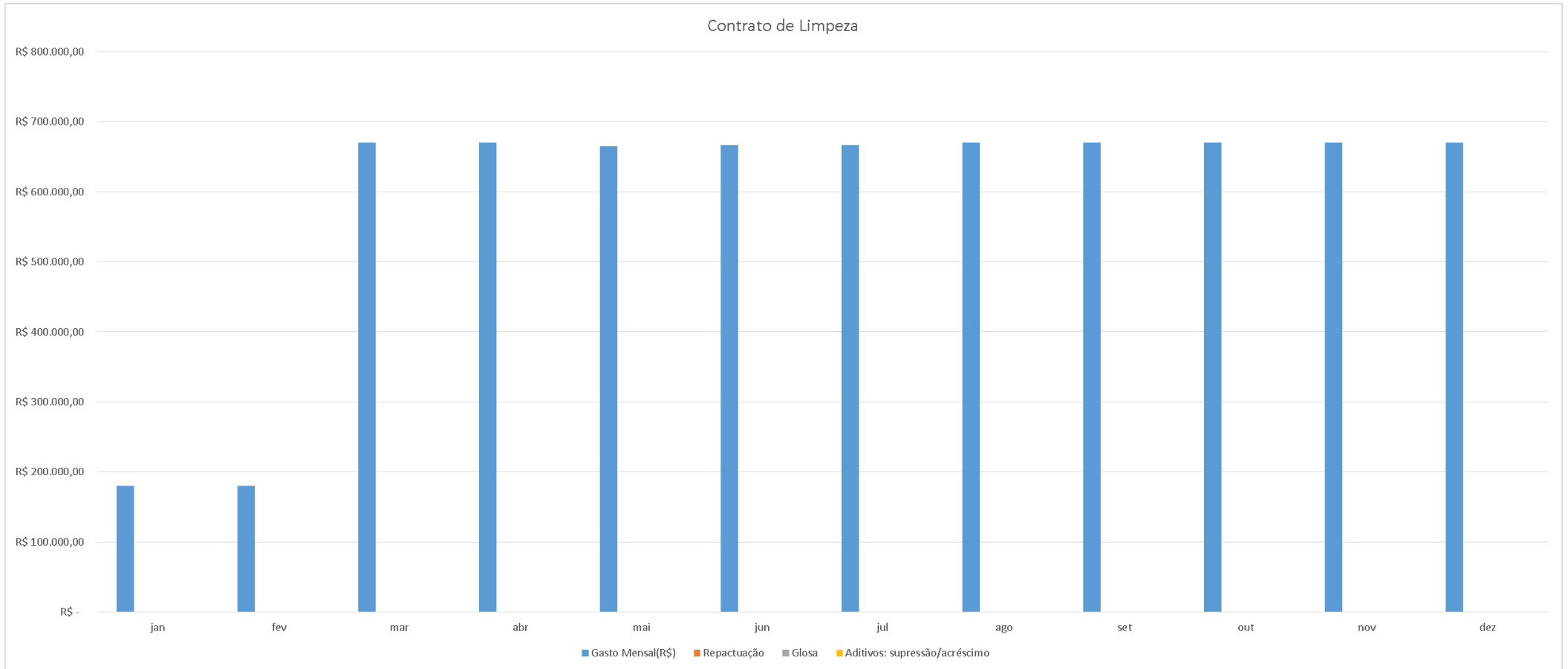


Gráfico 6 – Gráfico de Gastos do contrato de limpeza e conservação do ano base 2016.

iii. Apoio Administrativo

a) Jardinagem

Para execução dos serviços de jardinagem na área verde do Parque Estação Biológica da Embrapa, em torno de 60.000m², incluindo a manutenção e a prática de paisagismo foi contratada empresa especializada de jardinagem. Além da manutenção e paisagismo, também são executadas várias ações ecologicamente corretas efetuadas a partir do aproveitamento dos resíduos de podas de árvores e canteiros resultando na produção de compostos orgânicos utilizados na adubação de toda área, fechando o ciclo ecologicamente correto, reduzindo drasticamente a aplicação de adubos e defensivos químicos.

A meta para o ano de 2017 foi a manutenção dos serviços de jardinagem porém em consequência da situação orçamentária e financeira da Embrapa, foi definida a redução no contrato de 25%.

b) Copeiragem

Os serviços administrativos na área de copeiragem foram contratados para atendimento exclusivo para a Diretoria Executiva e compreendem as atividades relacionadas a atendimento as reuniões institucionais promovidas pela Presidência.

A meta para o ano de 2017 é a manutenção dos serviços contratados.

c) Manutenção de Reprografia

A Sede da Embrapa conta com uma central de reprografia para atendimento a todas as Unidades Centrais, com a contratação de uma empresa especializada para locação de máquinas xerográficas e seus respectivos suprimentos (cartucho/toners).

Para o ano de 2017, a meta foi definida com a extinção da central de reprografia em função da queda da demanda por cópias considerando a contratação dos serviços de *outsourcing*, bem como a expectativa da implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI.

d) Manutenção de Veículos Automotores com fornecimento de peças

Os serviços foram contratados objetivando a manutenção preventiva e corretiva dos veículos automotores leves e pesados que integram a frota da Sede da Embrapa. A frota é composta por 36 (trinta e seis) veículos leves, 11 (onze) ônibus e 2 (dois) micro-ônibus.

Para o ano de 2017, a meta foi manter os serviços objetivando o regular atendimento das demandas técnicas e administrativas.

e) Serviços de Telecomunicações

Os serviços de Telecomunicações na Sede da Embrapa são compostos de:

- Telefonia fixa;
- Telefonia móvel (telefonia, dados e internet); e
- Manutenção do PABX.

A telefonia fixa atende, além da Sede da Embrapa, as Unidades Descentralizadas localizadas no Parque Estação Biológica, sendo: Embrapa Informação Tecnológica, Embrapa Agroenergia, Embrapa Café, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Embrapa Produtos e Mercado.

A telefonia móvel atende a Diretoria Executiva, os ocupantes de cargos comissionados nível I e II e outros empregados autorizados pela Diretoria Executiva para execução de atividades específicas.

Ressaltamos que as ligações particulares, originadas das telefonias fixa e móvel, são ressarcidas à Embrapa pelos respectivos usuários.

A manutenção da central de PABX é executada por uma empresa especializada sendo esta a fornecedora exclusiva dos equipamentos e peças do sistema.

Para o ano de 2017, a meta estipulada foi a redução de 20% nos serviços de telefonia fixa de longa distância em função da utilização do recurso VoIP.



Embrapa Sede - Apoio Administrativo - Dados

2016

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Copeira	R\$ 3.541,95	R\$ 3.541,95	R\$ 3.541,95	R\$ 3.541,95	R\$ 3.541,95	R\$ 3.541,95	R\$ 3.780,02	R\$ 3.780,02	R\$ 3.780,02	R\$ 3.779,30	R\$ 3.779,30	R\$ 3.779,30	R\$ 43.929,66
Jardineiro	R\$ 58.589,04	R\$ 58.589,04	R\$ 58.589,04	R\$ 58.589,04	R\$ 58.589,04	R\$ 62.579,28	R\$ 90.248,88	R\$ 63.865,68	R\$ 63.865,68	R\$ 63.865,68	R\$ 63.865,68	R\$ 63.865,68	R\$ 765.101,76
Manutenção de reprografia	R\$ 1.499,40	R\$ 1.499,40	R\$ 1.499,40	R\$ 1.499,40	R\$ 949,62	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.947,22
Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.866,09	R\$ 27.175,34	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 78.041,43
Serviços de Telecomunicações	R\$ 40.622,28	R\$ 40.438,75	R\$ 41.424,92	R\$ 46.299,27	R\$ 43.475,52	R\$ 41.478,43	R\$ 40.033,79	R\$ 37.126,35	R\$ 39.526,16	R\$ 33.182,01	R\$ 35.942,99	R\$ 31.618,65	R\$ 471.169,12
TOTAL	R\$ 104.252,67	R\$ 104.069,14	R\$ 155.921,40	R\$ 137.105,00	R\$ 106.556,13	R\$ 107.599,66	R\$ 134.062,69	R\$ 104.772,05	R\$ 107.171,86	R\$ 100.826,99	R\$ 103.587,97	R\$ 99.263,63	R\$ 1.365.189,19

Tabela 9 – Planilha dos contratos de apoio administrativo do ano base 2016.

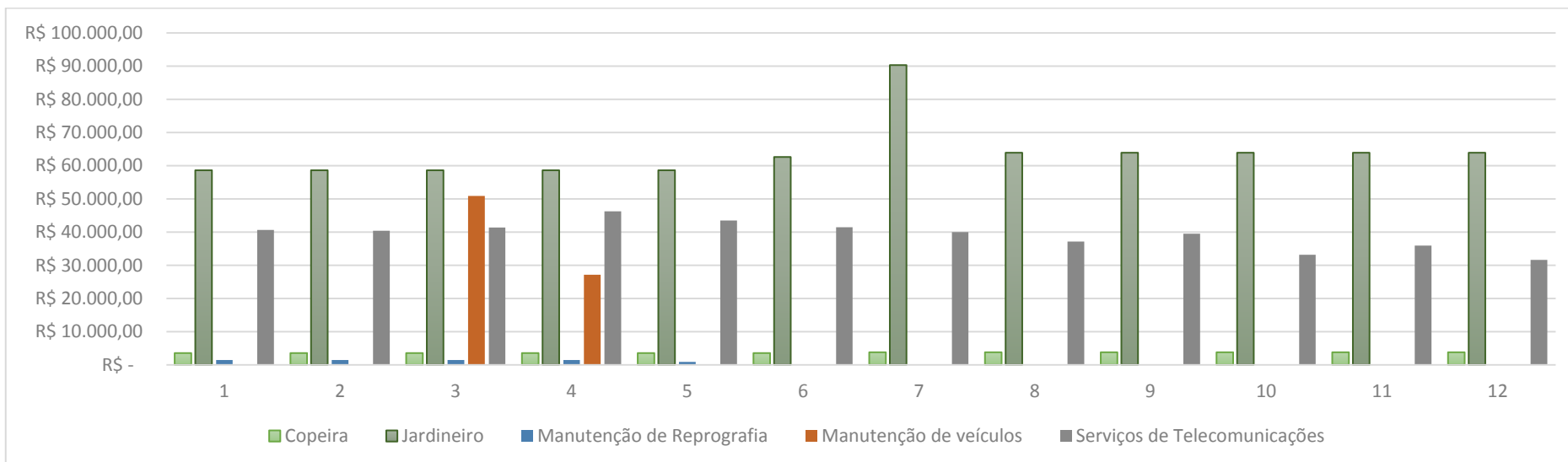


Gráfico 7 – Gráfico de Gastos dos contratos de apoio administrativos do ano base 2016.

g. Cronograma da Revisão do PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Sede, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Sede, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Sede e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

h. Inventário / levantamento

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Sede no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016, conforme a planilha em anexo (Anexo 2).

Anexo 1 – Ordem de Serviço Conjunta DAP / DPS / DGP

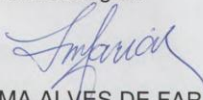


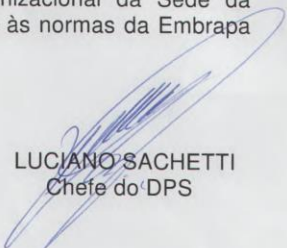
ORDEM DE SERVIÇO CONJUNTA DAP / DPS / DGP Nº 001/2017, DE 18/08/2017.

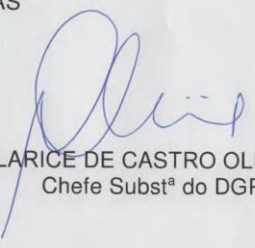
Os Chefes do DAP, DPS e DGP da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, no uso de suas atribuições

RESOLVEM:

1. Designar: Sergio Brunale (analista), Presidente; Edson Raimundo da Silva Alves (Pesquisador) membro; Fabio Hoshino Shirahige (analista), membro; Paulo Sergio Silva Santos (analista), membro e Juliana Villa Carneiro (analista) membro e Henrique Vieira Rodrigues (analista), suplente, para constituírem o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Sede da Embrapa, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessa área à cultura organizacional da Sede da Embrapa e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.


MAIRMA ALVES DE FARIAS
Chefe do DAP


LUCIANO SACHETTI
Chefe do DPS


CLARICE DE CASTRO OLIVEIRA
Chefe Substª do DGP

Anexo 2 - Lista de Materiais de Consumo

<i>Código¹</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor total R\$²</i>	<i>Item Sustentável</i>
16995	COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL PARA ÁGUA 180ML	538.700	UNIDADE	15.493,38	
7936	PAPEL SULFITE A4 75 G	4.674	RESMA	54.966,24	

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, foi utilizado código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Reais dos itens adquiridos no período de 1 ano.